



# Ana Batista: “Temos que fazer tudo para reduzir o risco de contágio”

Home / GERAL / Ana Batista: “Temos que fazer...”



Ana Batista tem os cavalos na quinta onde vive, por isso, o seu dia-a-dia não foi muito afectado, apesar de ter cuidados redobrados. A cavaleira não tem dúvidas de que esta “guerra silenciosa” vai trazer muitos prejuízos ao mundo e à tauromaquia.

**Tauronews:** Considerando a actual situação em Portugal, quais acha que serão as principais repercussões que o Covid-19 irá causar na nossa sociedade e em particular na tauromaquia?

**Ana Batista:** Como alguém disse, trata-se de uma guerra silenciosa, sem balas nem canhões, mas que vai afectar de sobremaneira a humanidade. Em primeiro lugar e saúde, e temos que fazer tudo para reduzir o risco de contágio, mas a verdade é que

Covid-19 está a afectar a economia mundial. Depois o sector taurino não é alheio a realidade. As principais Feiras Taurinas de Espanha já se cancelaram, e em Portugal foram anulados uma dezena de espectáculos. Naturalmente que os toureiros que estavam anunciados perdem dinheiro, os ganaderos igual e todos os que directamente estão ligados à organização perdem dinheiro. E isto está agora a começar, ninguém sabe o que o futuro nos reserva...

**T: Até ao momento Já teve festivais e corridas cancelados/adiados?**

**AB:** Não, toureei no Dia da Tauromaquia, no Campo Pequeno, e tenho umas datas pendentes para o mês de Maio.

**T: Quais as implicações económicas que esta situação poderá ter a curta/médio prazo no seu caso em particular?**

**AB:** Se outros espectáculos forem anulados todos vamos perder. Ninguém sabe quanto tempo mais vai durar esta situação. Este ano comemoro 20 anos de Alternativa, é uma temporada com um significado especial, e gostava que a história actual fosse diferente da que estamos todos a viver.

**T: Esta temporada já tinha corridas marcadas fora de Portugal? Em que medida pode afectar a sua carreira?**

**AB:** Actualmente, as minhas actuações centram-se em Portugal, nem tenho previsto tourear além-fronteiras.

**T: Como tem gerido, a nível familiar, esta situação? Tem medo pelos seus familiares?**

**AB:** Claro que sim, porque o Covid-19 afecta sobretudo pessoas com mais idade, e no caso da minha mãe e dos meus sogros, temos tido especial atenção para não lhes faltar nada, nem saírem de casa.

**T: Mesmo estando de quarentena, vai conseguindo treinar ou suspendeu tudo?**

**AB:** Vivo em Salvaterra de Magos e é na quinta onde vivo que tenho os cavalos, o que de alguma forma facilita-me o dia-a-dia, que se tem mantido praticamente igual. Mas tenho tido cuidados redobrados.

**T: Que mensagem de ânimo deixaria aos aficionados?**

**AB:** No outro dia li uma mensagem curiosa, mas que faz todo o sentido. Quanto mais cedo nos distanciarmos, mais cedo nos abraçamos. Se seguirmos as recomendações da DGS e actuarmos de acordo com as medidas de prevenção, quero acreditar que ainda vamos a tempo de salvar o mundo. Juntos ainda vamos desfrutar muito desta temporada. Depende de todos!

